

NÃO MISTURE PRODUTOS NATURAIS COM MEDICAMENTOS

POPULAÇÃO SAUDÁVEL

A toma de medicamentos como anti-inflamatórios, antibióticos, ansiolíticos e anti-depressivos, juntamente com produtos naturais deve ser feita com precaução. Esta mistura pode diminuir o efeito de uns ou aumentar o efeito de outros.

PROMOTOR



OBSERVATÓRIO
DE INTERAÇÕES
PLANTA-
MEDICAMENTO



C

FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



FINANCIAMENTO



AP010



POPULAÇÃO SAUDÁVEL

*As doenças agudas
caraterizam-se pelo consumo
esporádico de medicamentos.*

*A toma simultânea
de produtos naturais pode
comprometer a eficácia
do tratamento.*

Consulte o seu médico
ou farmacêutico ou ligue
para a linha de apoio

239 488 505/484

ou visite a página web

www.oipm.uc.pt

ANALGÉSICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS

Alho, Açafrão-das-Índias, Alcaçuz, Angélica, Camomila, Cardo Mariano, Harpagófito, Lavanda, Mangostão, Noni, Palmeto e Trevo Vermelho – podem aumentar a toxicidade de medicamentos, aumentando o risco de hemorragias e aparecimento de nódos negros.

Nota: O facto de uma planta (alimento ou fármaco/planta medicinal) não se encontrar nas que aqui são referidas, não significa que a sua utilização conjunta com medicamentos seja segura.

Os sumos e os “chás” são extratos concentrados de constituintes químicos cujo efeito no organismo pode ser muito intenso, dependente da planta de que são feitos e da quantidade que se toma.

ANTIBIÓTICOS

Açafrão-das-Índias, Alcaçuz, Alecrim, Alho, Ananás, Dente-de-Leão, Equinácea, Funcho, Noni, Toranja – podem alterar a eficácia e segurança terapêuticas.

PÍULAS CONTRACETIVAS

Amieiro Negro, Anho-Casto, Cáscara Sagrada, Clorela, Dente-de-Leão, Hipericão, Sene, Trevo Vermelho – podem diminuir a eficácia dos contraceptivos orais.

O uso continuado, em infusões, destas e outras plantas medicinais, deve ser evitado.

PLANTAS DIURÉTICAS E LAXANTES

Produtos usados para fins de emagrecimento, contêm extratos de plantas com ação diurética e/ou laxante.

As plantas com ação diurética podem conduzir ao aumento da eliminação dos medicamentos.

Exemplos: Aipo, Alcachofra, Bétula, Boldo, Cavalinha, Dente-de-Leão, Urtiga e Uva-ursina.

As fibras, consumidas em elevadas quantidades, e plantas com ação laxante, por provocarem alterações no trânsito intestinal, não devem ser consumidas juntamente com medicamentos, podendo reduzir a sua absorção e, consequentemente, a sua eficácia terapêutica.

Exemplos: Aloé, Amieiro Negro, Boldo, Cáscara Sagrada, Ruibarbo e Sene.